

AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus - Amigão - n.º 37 novembro/83



Crianças da Creche do Mocotó dependem da sua colaboração

Página Central



Os finalistas do Torneio Interno

Última página

Direção do MJ explica aumento da anuidade e o salário educação

Páginas 2 e 5



Mamães fazem exposição no Colégio M.J.

Última página

Passatempo, dia do pai e folclore.

Nesta edição

Os cuidados que você deve ter com seu filho durante o verão

Página 3

Reajustes Semestrais

Na atual conjuntura econômica e política que vivemos não é fácil estabelecer o percentual do reajuste semestral sobre as prestações cobradas pelo CEMJ.

Desejo, no entanto, esclarecer, que a nossa Escola tem como fonte de receita o pagamento de seus alunos. A partir desta são calculadas todas as despesas. O custo com as despesas de Pessoal é na ordem de 80% da receita, permanecendo os 20% restantes para cobrir as despesas complementares, reequipamento e melhorias.

Assim sendo, a base para o aumento da semestralidade em relação ao semestre anterior decorre do reajuste periódico dos salários dos professores e funcionários. Estimamos um aumento de 55% para o próximo reajuste de Pessoal no mês de março e um aumento médio na ordem de 54,4% para a 1.ª semestralidade/84.

Se por ventura ocorrer um aumento maior do que a nossa previsão teremos que reajustá-lo para o 2.º semestre.

Para os alunos da Escola Infantil e do 1.º Grau, permanece o critério de abatimento pelo número de filhos matriculados no CEMJ.

No ato da matrícula não será cobrada qualquer taxa, vencendo a 1.ª prestação no dia 10/01/84, num total de 6 prestações.

VALOR DA 1.ª SEMESTRALIDADE DE 84

Tabela 1

	Valor Mensal	Épocas de Pagamento	
		1.ª Prestação	2.ª a 5.ª Prestação
Creche	34.800,00	Até 10/01/84	Fevereiro a junho
Maternal	31.200,00	Até 10/01/84	Fevereiro a junho
Escola Infantil	23.300,00	Até 10/01/84	Fevereiro a junho
1.º Grau (1.ª a 4.ª Série)	23.300,00	Até 10/01/84	Fevereiro a junho

Tabela 2

VALOR DA PRESTAÇÃO		CRITÉRIOS
Escola Infantil	1.º Grau	
23.300,00	23.300,00	— Por um filho matriculado nestes cursos
22.100,00	22.100,00	— Por filho com mais de 1 matriculado no CEMJ
21.000,00	21.000,00	— Por filho com mais de 2 matriculados no CEMJ

Maiores esclarecimentos serão prestados no ato da matrícula

Irmã Maria Pauli
Diretora

Reconstrução

O colégio continua recebendo colaborações para a reconstrução das escolas atingidas pelas cheias de julho. Mais uma vez lembramos que a sua ajuda é importante para a reconstrução do Estado. Continuamos trabalhando para a reconstrução de Santa Catarina e precisamos da sua contribuição. Estamos integrados num grupo de escolas da capital que estão contribuindo para a doação de materiais para as escolas atingidas pelas enchentes. Qualquer material incluído nesta relação será útil para os nossos companheiros que lutam pela reconstrução de suas cidades: arame fino e grosso (pedaços), cabo de vassoura, prego, martelo, serrote, câmara de bicicleta, alicate, couro, retalhos de tecido, linha, agulha, tesoura, cola, grude, papel para confecção das pipas, cordão, linha n.º 10, palitos de picolé, latas de leite, pneus velhos, etc. As doações poderão ser encaminhadas através dos alunos, que entregarão as colaborações para as tias. Precisamos da sua ajuda, é só procurar em casa.

Notas

Encontra-se à disposição de pessoas interessadas, na secretaria do CEMJ, um folheto de Informação sobre o Método Montessori: O que é a Casa Escola; objetivos da Casa Escola; Integração com a família; Integração com a comunidade e Continuidade de Métodos no 1.º Grau.

Neste folheto você encontrará todas as respostas destas perguntas e o ajudará a compreender melhor seu filho, ajudando-o nas tarefas de casa.

CURSO

Foi realizado em agosto, no dia nove, no Curso Elementar Menino Jesus, um curso de preparação de educação do sistema Montessori, coordenado pela Irmã Jaqueline. O Curso foi destinado a professores, estudantes e interessados no sistema. O curso teve a participação de 78 inscritos que estiveram reunidos para aprenderem a aplicação do Método Montessori para alunos do Pré-Escolar e Primeiro Grau de 1.ª a 4.ª Séries.

VIAGEM

Irmã Aurélia, Irmã Jaqueline, Elizabeth Gil e seu marido: Gilson Gil, participaram de 4 a 10 de julho, no Rio de Janeiro, do Segundo Congresso Latino-americano de Educação Montessoriano. Neste encontro foram enfocados aspectos importantes do professor Montessori.

Notas

DESFILE

Durante a realização da Semana da Pátria, o Colégio promoveu uma homenagem interna, que foi realizada diariamente e culminou com um desfile na Avenida Beira-Mar Norte, no dia seis de setembro, com a participação dos alunos da 2.ª, 3.ª e 4.ª Séries. Os alunos homenagearam os trabalhadores brasileiros. Durante o desfile deu-se destaque especial à Região Sul, com os alunos levando uma faixa: "Nós também participamos da reconstrução. Conte Conosco".

PROFESSORAS

Sob a coordenação da Irmã Jaqueline, foi realizado no CEMJ um Curso Especial sobre o Método Montessori, destinado à candidatas a professoras. Paralelo ao curso as candidatas, em número de 78, estão desenvolvendo um estágio prático na escola.

VOCACIONAL

Foi realizado de 11 a 18 de setembro, a Semana Vocacional, com palestras e projeção de slides pelo Frei Paulo Back. Celebração Eucarística no ginásio coberto do Colégio Catarinense com encenações bíblicas.

ECOLOGIA

Durante a Semana da Árvore, os alunos do Curso Elementar Menino Jesus, realizaram uma passeata ecológica, em homenagem ao Dia da Árvore, carregando cartazes confeccionados pelas próprias crianças do CEMJ.

CARTAZES DOS ALUNOS

Compre os produtos agrícolas de Santa Catarina para ajudar nossos irmãos do Sul.

Compre os produtos catarinenses como: açúcar refinado, fumo em folha, aves, milho, farinha de mandioca, óleo de sassafrás, óleo de soja, madeira.

Ajudem os pobres flagelados comprando produtos catarinenses.

Pessoal de Santa Catarina. Por favor, compre mais produtos catarinenses para ajudar os flagelados de Santa Catarina. O Sol volta a brilhar, vamos reconstruir Santa Catarina.

Nós todos podemos ajudar os flagelados comprando produtos catarinenses.

REUNIÃO

No último dia 30 de agosto foi realizada a reunião normal da Associação dos Pais e Professores do CEMJ, com a participação da Diretoria, Coordenadores de Programas e Projetos e Representantes do Corpo Docente. Na oportunidade foi analisada e discutida a seguinte pauta: revisão no programa de trabalho a partir do planejamento do início do ano; novos projetos — móvel para a biblioteca Curso Elementar Menino Jesus — anexo Madre Afonso; ajuda aos flagelados e assuntos diversos.

PARTICIPAÇÃO

Os alunos do curso participaram das atividades desenvolvidas no Aterro da Baía Sul, durante a comemoração do Dia da Criança. Os alunos do CEMJ participaram com a dança "O Balão Azul".

Salário Educação

A Constituição Federal garante à família o direito de escolher a educação que mais lhe convém e a opção só será possível se os pais tiverem oportunidade de escolher a escola, cuja educação responde aos seus anseios. Cabe aos poderes públicos garantir o direito de escolha, possibilitando matrículas em escolas públicas ou concedendo bolsas de estudo em escolas de livre iniciativa. Uma grande conquista, foi sem dúvida, a aplicação dos recursos oriundos do fundo salário-educação proveniente do recolhimento de 2% da folha de contribuição das empresas ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e revertido em forma de Bolsa de Estudo a um grande número de alunos matriculados em escolas particulares; neste ano, porém, várias mudanças ocorreram no SME — Sistema de Manutenção de Ensino:

- 1.º — o aumento da quota de Cr\$ 3.850,00 para Cr\$ 12.800,00 mensais para o Estado de Santa Catarina.
- 2.º — Os alunos beneficiados em 1983 têm sua bolsa garantida para 1984.
- 3.º — Os alunos novos serão beneficiados se forem filhos de empregados de empresas credenciadas junto ao Sistema de Manutenção de Ensino.
- 4.º — Aos alunos da comunidade fica à critério da Secretaria de Educação conceder bolsas. Não temos ainda dados oficiais sobre este assunto. Seria conveniente, que os pais interessados buscassem manifestar junto a este órgão o direito que lhes cabe. Lembramos aos pais, empregados de empresas, que procurem inscrever seu filho do BIE (Beneficiários Indicados pela Empresa) o mais breve possível, pois a mesma necessita remeter a BIE até 1.º de dezembro ao órgão competente. Numa escola democrática, a oportunidade de igualdade e de condições é um direito que deve ser buscado. Não desejamos manter em nossa escola só alunos que podem pagar seus estudos, mas sobretudo uma possibilidade de escolha, por parte da família, pelo tipo de educação oferecida. Cabe a cada um dar sua parcela de contribuição para que a Educação possa realmente ser um direito de todos.

Irmã Maria Pauli
Diretora

Homenagem ao Professor

Professor não é aquele que estuda coisas para ensinar aos alunos; é o guia que após ter realizado a experiência, possibilita aos alunos a realização de sua experiência pessoal. Equilíbrio emocional é o ponto mais importante pois precisa ter o domínio sobre si para transmitir calma, segurança e afeto às crianças. Professor não é aquele que sabe, mas busca crescer com o aluno. Valoriza as diferenças individuais, respeitando o "tempo" e o ritmo de cada criança. É proibido forçar qualquer atividade para a qual não há a prontidão do educando. Ele deve ser um conhecedor e estudioso profundo da filosofia e metodologia Montessoriana, bem como orientar, facilitar e guiar a aprendizagem.

Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus "MEMINO JESUS" Rua Bocaiuva, 10 - Florianópolis - SC

Órgão informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaiuva, 10 - Florianópolis-SC.
Editor Responsável — Bernadete Santos Viana — Reg. Prof. 3447 - MT/RS
Colaboradores — Paulo Brito, Quirino Mannes, Sílvia e Glauco Côte, Diiva Roener Lino, Andréa Serra, Irmã Jaqueline e Irmã Maria Pauli.
Fotos de Pedro Melo
Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do Jornal O ESTADO.

tecnologia avançada em plástico

FILMES, SACOS, SACOLAS e LONJAS

BIGUAÇU - SANTA CATARINA

Indústria de Plásticos S/A

Os cuidados com o verão

diga não à desidratação

A SAÚDE DE SEUS FILHOS DEPENDE DE VOCÊ. PORTANTO, SIGA ESTES CONSELHOS:

1. Lave as mãos ao preparar qualquer alimento.
2. Filtre ou ferva toda água para beber.



3. Se usar mamadeiras, bicos ou chupetas, ferva-os antes de dá-los à criança.
4. Evite que seu filho leve à boca algo que tenha caído no chão.



5. Mantenha os alimentos e utensílios protegidos de insetos.
6. Não mude a alimentação de seu filho, sem antes consultar o médico.



7. Conserve limpas as roupas e as mãos de seu filho.
8. Em dias de calor, vista seu filho com roupas leves e ofereça líquidos à vontade.



9. Ao primeiro sinal de febre, procure tratamento imediato.

OCORRENDO DIARRÉIA OU VÔMITO, FAÇA ISTO:



Se estiver amamentando seu filho, não é necessário interromper o aleitamento.



Ofereça água filtrada ou fervida, de acordo com a aceitação da criança.



Procure imediatamente assistência médica.

Amamentação materna: a melhor maneira de evitar diarreia e desidratação em seu bebê.

© 1983 - Marco de Indústria e Comércio

Durante o verão as salas de aula e os ambientes permanecem mais tempo abertos do que no inverno. Nem por isso as doenças decorrentes de ambientes contaminados diminuem. O verão — com o aumento da temperatura — cria um ambiente propício à proliferação de bactérias e vírus que provocam doenças contagiosas.

A frequência à praia, alimentação inadequada, roupas pesadas, alimentos mal conservados, higiene mal feita, moscas, unhas compridas, cabelos longos, banhos em riachos e próximo à água parada geram doenças que devem ser combatidas pelos pais.

A atenção para estes cuidados é feita pelo médico pediatra Luiz Napoli, que prevê um aumento de desidratação e diarreia neste verão. "As mães não podem esquecer dos cuidados mais comuns que é dar água em abundância para as crianças e evitar que tomem Sol no período mais crítico do dia — das 10 às 14 horas. Estes cuidados já conhecidos não podem ser desobedecidos. A qualquer sinal de diarreia devem procurar um hospital ou um médico, nada de usarem medicamentos aconselhados por leigos. É importante que tenha um aconselhamento médico, pois a criança pode precisar de alimentação especial, para evitar que estas diarreias virem crônicas."

Para o doutor Napoli é comum ocorrerem diarreias infecciosas, um dos maiores perigos do verão. Estas diarreias geralmente são causadas pela ingestão de alimentos contaminados. Ele não admite o consumo exagerado deste tipo de alimentação, que normalmente estão expostos em geladeiras abertas, sem segurança e que podem causar inclusive a morte. Ele culpa em parte a fiscalização que não combate a venda destes tipos de alimentos, muitas vezes sem o mínimo de segurança na conservação.

Quanto ao banho de mar ele recomenda que devem ser obedecidos os horários, a proximidade de riachos e de água parada, pois neste caso pelos menos poderá ocorrer contaminação de parasitose. "Nesta época mais quente do ano a criança necessita de muita água, mas é necessário que ela seja fervida ou filtrada adequadamente." O cuidado com a higiene é tão importante quanto os cuidados com alimentação. Os pais não podem esquecer que na praia as condições de vida não são as mesmas da cidade ou iguais àquelas que existem na casa de cada um. É importante lembrar o uso de roupas adequadas, aliás para crianças não devemos nunca agasalhar. O que devemos é dar muito líquido para as crianças. Assim diminuiremos os registros de óbitos e as internações hospitalares."

Os pais devem observar as alterações nos sistemas respiratórios e digestivos das crianças, devem fazer uma fiscalização diária, pois qualquer alteração pode ser grave e assim é necessário que se faça uma prevenção, evitando momentos piores. "Eu aproveitaria para dar um conselho às mães, para que não esqueçam que o fundamental, o importante na criação de um filho é o leite materno. Ele é fundamental na formação das crianças. Uma criança alimentada com leite materno, dificilmente terá problemas infecciosos no futuro."

Curso de Extensão

O Departamento Cultural da APP, com a colaboração da direção do Curso Elementar Menino Jesus e com as professoras realizou em agosto um Curso de Matemática no sistema Montessoriano, dirigido às mães, com a finalidade de orientá-las para aplicação em casa, durante a realização dos trabalhos escolares das crianças.

Neste encontro também se falou sobre a festa do folclore, que o CEMJ, tradicionalmente realiza no segundo semestre. Mas o que mais interessou as mães foi o curso de matemática, que teve a duração de 40 horas aulas, tendo como local as dependências do próprio Colégio.

O curso foi proferido pela professora Elizabeth Framarin Gil e teve a presença de 32 mães interessadas em aumentar seus conhecimentos pedagógicos, que ajudam e complementam os trabalhos que são desenvolvidos pelas professoras do CEMJ, com a participação dos alunos.

=Respostas=

n.º 1 - 14 tijolos

resultado por 2. superiores e dividindo o os dois números é obtido somando interior de cada círculo O número 8. O número n.º 2 - O número: a - dissilaba b - livro Adivinhações n.º 3 - a número 1

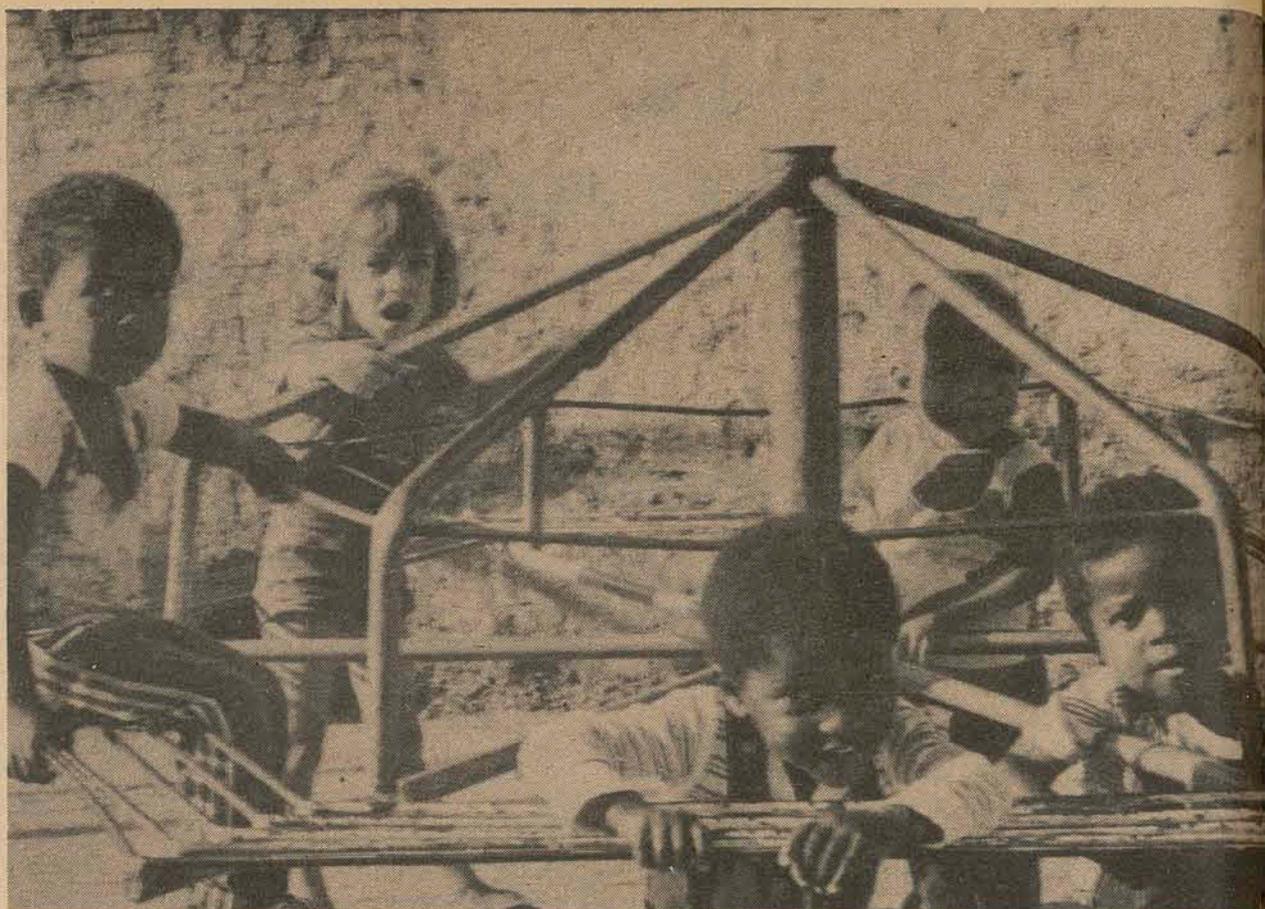
CADERNETA DE POUPANÇA

BESC

A CADERNETA DA TERRA DA GENTE

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Creche do Mocotó sobrevive com Doações do Curso Menino Jesus



Se os alunos do Curso Elementar Menino Jesus, através de seus pais não colaborarem mais, a Creche do Morro do Mocotó passará por sérias dificuldades nos próximos meses. Desde 1979 a Escola assumiu a missão de manter a Creche que sofre dificuldades de toda espécie e é dirigida pela Irmã Elisabeta Lengert. Ela trabalha com algumas empregadas contratadas e outras voluntárias. O suprimento do estabelecimento que atende 100 crianças carentes resi-

dentes no Morro do Mocotó é feito pelo Curso Elementar Menino Jesus, no que se refere à leite em pó e artigos de higiene e limpeza. Mas as contribuições tem diminuído sensivelmente, assim como a participação efetiva das mães.

Eliane Souza que atua no Projeto de Ação Comunitária, dentro da Associação de Pais e Professores (APP) tem ficado sozinha ou com a colaboração de um número reduzido de mães na elaboração da listagem das necessidades da creche, na coleta das contribuições e na entrega. Dentro do Projeto está prevista

a participação direta das crianças que mensalmente deveriam acompanhar Eliane Souza e outras mães até a Creche para a entrega dos alimentos e outros artigos. Através desta presença a criança do Menino Jesus se sentiria mais motivada a participar do Projeto, preparando seu espírito comunitário e desenvolvendo-o. Mas isto não tem sido possível realizar, porque Eliane Souza vem encontrando dificuldades de reunir mais mães que ofereçam seus carros e sua supervisão para subir o morro com

as crianças.

A irmã Elisabeta também sente falta de mais voluntárias para com as crianças da instituição, que atende filhos de mães domésticas, faxineiras que trabalham para sobreviver e não tem com quem deixar as crianças por não pode pagar ninguém para cuidar delas.

Eliane Souza tem observado que as crianças da faixa etária de 5 a 8 anos tem sido as que mais colaboram na entrega dos donativos. A motivação para contribuir é feita através da criança, por meio de circulares, palestras que o Projeto de Ação Comunitária da APP encaminha aos pais. Mas muitas crianças não entregam aos pais as circulares e embora motivados durante as palestras, deixam de colaborar. Assim, muita gente que até poderia contribuir, deixa de colaborar na manutenção destas 100 crianças. Mensalmente cada uma das séries do Curso está encarregada de reunir sabão, sabonete, leite em pó, detergente, açúcar, arroz e outros gêneros para a Creche.

Na Semana da Criança, em outubro foi realizada uma missa festiva onde as crianças entregaram durante o ofertório o seu donativo, reunindo muita roupa, especialmente fraldas. Para Eliane o trabalho é muito gratificante, mas fica cansativo, quando ela precisa trabalhar sozinha. Por isso ela renova o seu chamamento para que mais mães participem ativamente no Projeto entrando em contato com ela para se integrar no programa de atendimento às crianças do Mocotó.

Alimentação: o fator importante na educação

Para a irmã Elisabeta Lengert que dirige o Centro de Desenvolvimento Infantil do Mocotó, a Creche, como é conhecida pelos estudantes do Menino Jesus é uma experiência que deveria ser multiplicada,

beneficiando crianças carentes em outros bairros da cidade. A Sociedade Alfa Gente que mantém a Creche do Mocotó — é outras duas em Coqueiros e Capoeiras precisa da colaboração da comunidade para desenvolver este trabalho de alimentar, educar e cuidar das crianças de famílias que não tem com quem mantê-las em casa. A maioria das mães das crianças que ficam no Centro de Desenvolvimento Infantil do Mocotó são faxineiras ou domésticas que trabalham o dia inteiro, sem voltarem para casa ao meio dia e não podem carregar seus filhos junto, e muito menos pagar alguém para cuidar deles em casa.

Na Creche há uma mensalidade de 2 mil cruzeiros, que nem todos pagam porque não podem. As crianças são deixadas lá às 7 horas da manhã e apanhadas depois das 17 horas. O dia a dia na Creche não é como outro dia, noutras creches de crianças mais abastadas, onde as crianças vão para melhorar o convívio social, desenvolver a atividade motora. No Mocotó o mais importante para as crianças é a alimentação, e é por isso que a Creche precisa tanto da colaboração das pessoas da sociedade que estão em melhor situação. Sem estes donativos que a Creche recebe das Granjas Áurea, que semanalmente doa ovos para a sopa das crianças, da COOPAL, Cooperativa de Barreiros que doa carne, de alguns agricultores que trabalham na CEASA que doam verduras e frutas, da Padaria Brasília que doa pães,

daqueles associados que depositam na conta do BESC, mensalmente uma quantia que pode variar de 500 cruzeiros a 1.000 cruzeiros ou mais e dos donativos que vem do Curso Elementar Menino Jesus desde 1979, a Creche não sobreviveria.

A Sociedade Alfa Gente paga as funcionárias que lá trabalham, o aluguel, a luz, a água. Toda a alimentação é doada assim como roupas que os pequenos usam, a máquina de lavar, de secar, que a Creche tem. Mas sempre há necessidade de mais e se houvesse mais espaço, as crianças poderiam ser atendidas.

A Irmã Elisabeta lembra que é difícil manter a diferença dentro as crianças que frequentam a Creche e as que podem ficar lá. Pelos rostos mais saudáveis os olhos mais vivos, os hábitos, o desenvolvimento motor. Na Creche as crianças recebem uma alimentação balanceada em casa, eles pouco tem para comer não ser muito pão. Logo que chegam são alimentados de acordo com a rotina. Os pequeninos recebem suas mamadeiras ou sopinha. Os maiores comem bolacha, laranja, banana ou gelatina. Ao meio dia todos comem sopa com verduras doados pelos agricultores da CEASA, carne da COOPAL, ovos das Granjas Áurea. À tarde um novo lanche é servido, como bolo ou gelatina e à noite eles ganham novamente sopa. Uma vez por semana comem pão na escola, doado pela Padaria Brasília. Outro dia na semana comem arroz com feijão. A Creche também recebe donativos da Campanha de Alimentação Escolar e em ocasiões especiais alguns grupos levam brinquedos para as crianças, ou roupas, como ocorreu recentemente, quando o Curso Elementar Menino Jesus levou fraldas que as crianças reuniram durante o ofertório da Missa.

INSTITUTO DE IDIOMAS YAZIGI

O jeito natural de aprender inglês

Av. Rio Branco, 187 - Tel. 22-8338 - Florianópolis, SC



Passe um fim de semana no Floph. E de serviço 5 estrelas.

Atenção: as datas para as matrículas

01. O C. E. M. J. mantém o Pré-Escolar de 0 a 6 anos e o 1.º Grau da 1.ª à 4.ª Série em ambos os turnos. Para as séries complementares do 1.º Grau, mantém convênio com o Colégio Catarinense.

02. DATA:

MÊS	DIA	EVENTO
Novembro	17, 18, 19	— matrícula dos alunos que permanecerão no mesmo turno.
	21	— requerimento solicitando troca de turno.
	22, 23	— matrícula dos alunos que solicitaram troca de turno.
	24	— matrícula de irmãos
	24	— matrícula dos alunos cujos pais já solicitaram vaga na secretaria da escola até a data da publicação desta circular.
	25	— matrícula de alunos novos.

03. HORÁRIO:

— das 07:30 às 12:00 e das 13:30 às 18:00h nos dias úteis
— das 08:00 às 12:00h no sábado.

04. DOCUMENTOS:

4.1 - ALUNOS DO CEMJ

— Carnês quitados (1.ª e 2.ª semestralidades) até a prestação do 10/11, inclusive.

— Fotos (3x4) (com o nome no verso da foto)

Maternal II — 4 fotos

Escola Infantil — 4 fotos

1.ª Série — 3 fotos

2.ª, 3.ª e 4.ª Série — 2 fotos.

Obs.: Aceitaremos as trocas de turnos no limite das vagas.

4.2 - ALUNOS NOVOS

Pré-Escolar - certidão de nascimento (fotocópia)

- 6 fotos (3x4)

1.º Grau:

1.ª Série - Certidão de nascimento (fotocópia)

- 5 fotos (3x4)

2.ª à 4.ª Séries - Certidão de nascimento (fotocópia)

- 5 fotos (3x4)

- Histórico Escolar referente às Séries cursadas (duas cópias) ou Declaração de promoção da Série anterior.

- Declaração se é beneficiado do Salário-Educação.

Obs.: 1. Todos os alunos novos deverão trazer xerox da carteira de saúde (INPS-IPESC, etc.) ou n.º da mesma para fins de emergência.

2. No dia 25 de novembro será feita a distribuição das vagas e marcado horário para entrevista com os pais e alunos. Solicitamos aos alunos das 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs Séries que apresentem na entrevista o material utilizado durante o ano.

05. 1.ª SEMESTRALIDADE ESCOLAR/84

O pagamento da 1.ª semestralidade/84 será dividido em 06 parcelas iguais, cujos valores e épocas de pagamento são indicados na seguinte tabela.

Tabela 1

	VALOR MENSAL	Épocas de Pagamento	
		1.ª Prestação	2.ª à 5.ª Prestação
CRECHE	34.800,00	até 10/01/84	Fevereiro a junho
MATERNAL	31.200,00	até 10/01/84	Fevereiro a junho
ESCOLA INFANTIL	23.300,00	até 10/01/84	Fevereiro a junho
1.º GRAU			
(1.ª À 4.ª SÉRIE)	23.300,00	até 10/01/84	Fevereiro a junho

Tabela 2

VALOR DA PRESTAÇÃO		CRITÉRIOS
ESCOLA INFANTIL	1.º GRAU	
23.300,00	23.300,00	— Por um filho matriculado nestes cursos.
22.100,00	22.100,00	— Por filho, com mais de 1 matriculado no CEMJ.
21.000,00	21.000,00	— Por filho, com mais de 2 matriculados no CEMJ.

Colégio reúne pais para explicar o que é salário - educação

Para dar maiores explicações e esclarecimentos sobre o Salário-Educação, a direção do CEMJ reuniu os pais dos alunos do terceiro período, que poderão ser beneficiados com bolsas do Salário-Educação. A reunião foi realizada no Salão Nobre da escola, no último dia quatro de novembro, com a presença de um número significativo de pais. A irmã Aurélia e o diretor do Departamento Esportivo da APP, José Roberto Barreiros deram informações a respeito.

Na oportunidade a irmã Aurélia solicitou a interferência dos pais junto a Secretaria da Educação, que agora deverá gerir os valores do Salário-Educação, em virtude das alterações processadas na legislação que disciplina o salário. "Somente uma interferência dos pais junto a Secretaria da Educação poderá beneficiar os filhos que estudam na escola. A legislação foi alterada e ainda não se estabeleceu os critérios a serem usados no próximo ano".

A diretora da escola acrescentou que todos os bolsistas de 83 terão asseguradas as bolsas para 84. Mas sua preocupação é com o novo critério, pois a

lei diz que o Governo estadual é que irá gerar estes recursos do Salário-Educação. A escola, segundo a irmã Aurélia, quer que a Secretaria da Educação mantenha os mesmos critérios do ano passado para que os alunos de escolas particulares sejam atendidos "Precisamos saber como o governo vai usar estes recursos e por isso precisamos da interferência dos pais, da influência daqueles que possam nos ajudar".

Isto está nos preocupando desde julho, quando foi alterada a lei. Estamos preocupados com os filhos dos funcionários públicos, que por não descontarem contribuição para o INPS, não serão atendidos pelo Salário-Educação. Por este motivo convocamos os pais para iniciarmos um trabalho junto a Secretaria da Educação, no momento em que se está determinando os critérios para aplicação dos recursos provenientes do salário.

O que é o

Salário-Educação

O Salário-Educação é uma obrigação devida pelas empresas equivalente a 2,5% do valor da folha do salário de contribuição e se

destina ao ensino do 1.º Grau. Entre as várias alternativas de aplicação destes recursos, estão as bolsas Salário-Educação para os alunos na faixa de 7 anos ou a completar até dezembro de 1984.

A Legislação sobre o assunto sofreu sensíveis modificações, entre as quais destacamos as principais:

— Majoração do valor da bolsa de Cr\$ 3.850,00 para Cr\$ 12.800,00 (mensais), em Santa Catarina; aplicação do benefício exclusivamente aos empregados, e a seus filhos, de Empresas participantes do SME — Sistema de Manutenção de Ensino. Para 1984, a legislação estabelece, como exceção a garantia de atendimento, limitados aos recursos existentes, dos alunos beneficiados em 1983.

Os alunos já beneficiados em 1983, segundo a legislação vigente, por indicação do colégio, terão assegurados o benefício de Bolsas Salário-Educação em 1984, os alunos beneficiados, via

colégio, por indicação das diversas Empresas, por serem filhos de seus empregados, para assegurarem o direito da referida bolsa em 1984, deverão solicitar as suas respectivas empresas que tornem a indicar seus filhos no formulário "Beneficiários Indicados pela Empresa" — BIE.

Este fato deve ser informado à Escola no ato da matrícula. Os que optarem neste ano por receberem o benefício, no final do semestre em suas empresas poderão manter esta sistemática ou solicitar às suas empresas que os indiquem no BIE, comunicando a Escola no ato da matrícula.

Os alunos não beneficiados com a Bolsa Salário-Educação em 1983, que não participaram do Sistema de Bolsa Salário-Educação, bem como os que entrarão na primeira série em 1984, para fazerem jus ao Salário-Educação deverão necessariamente, serem filhos de empregados de Em-

presas credenciadas junto ao Sistema de Manutenção de Ensino — SME, para 1984 e serem incluídos no BIE por essas empresas.

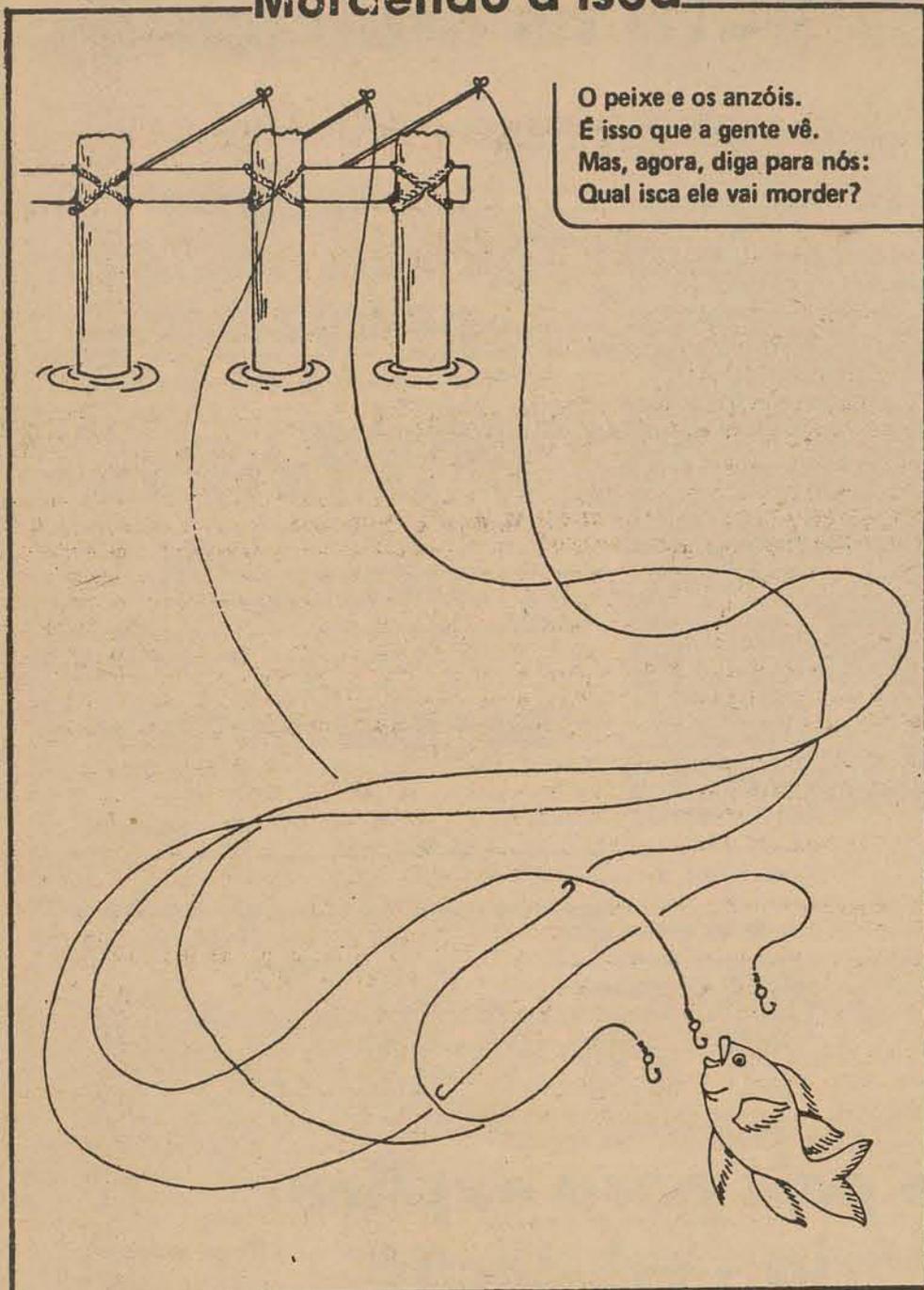
Caso sua empresa não seja integrante do SME — Sistema de Manutenção de Ensino através da Bolsa Salário-Educação é conveniente que o faça para possibilitar o benefício para os novos alunos do primeiro grau em 1984 e para todos os alunos, filhos de seus empregados, a partir de 1985, pois de acordo com as modificações esta é uma condição básica para ser beneficiário. Neste sentido, os interessados poderão procurar maiores informações junto à Delegação do MEC ou do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina — localizado na Rua Felipe Schmidt, 58, Fone: 22 2193, acrescentando que o prazo para estas providências encerra-se no dia primeiro de dezembro.

REVESTIMENTO CERÂMICO

PORTOBELLO

O ORGULHO DA CERÂMICA CATARINENSE

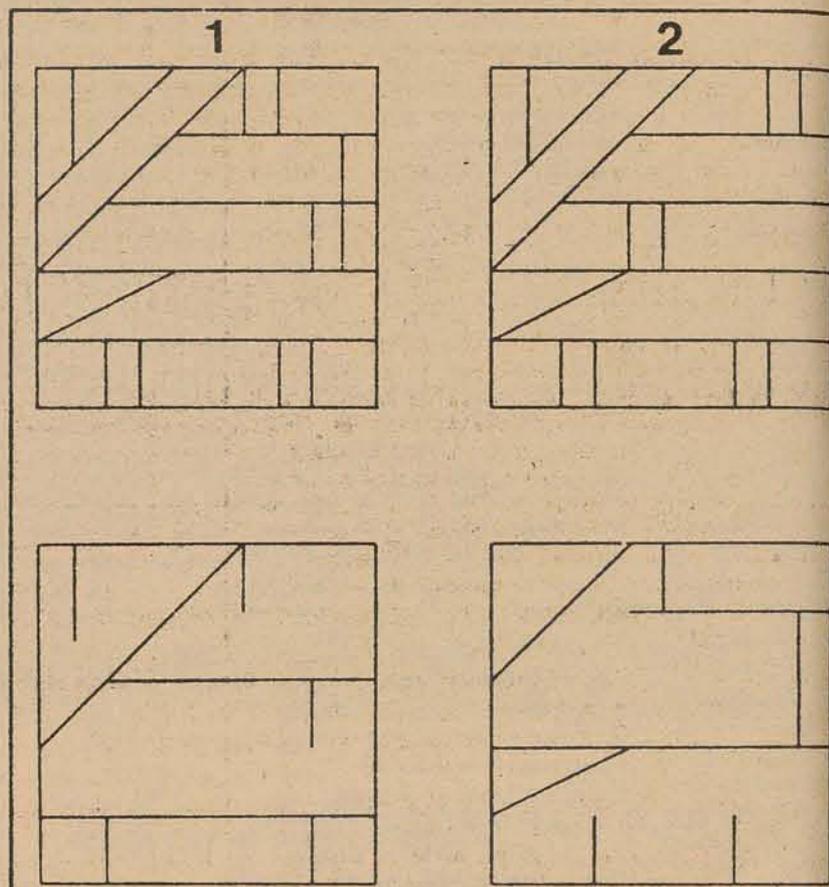
Mordendo a isca



O peixe e os anzóis.
É isso que a gente vê.
Mas, agora, diga para nós:
Qual isca ele vai morder?

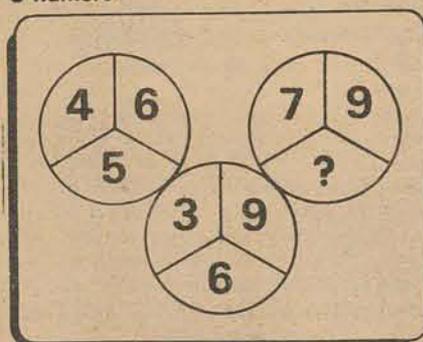
Passatempo

OLHO VIVO!



Dispondo-se mentalmente as duas figuras de baixo, uma sobre a outra, obteremos uma terceira: a nº 1 ou a nº 2?

O número



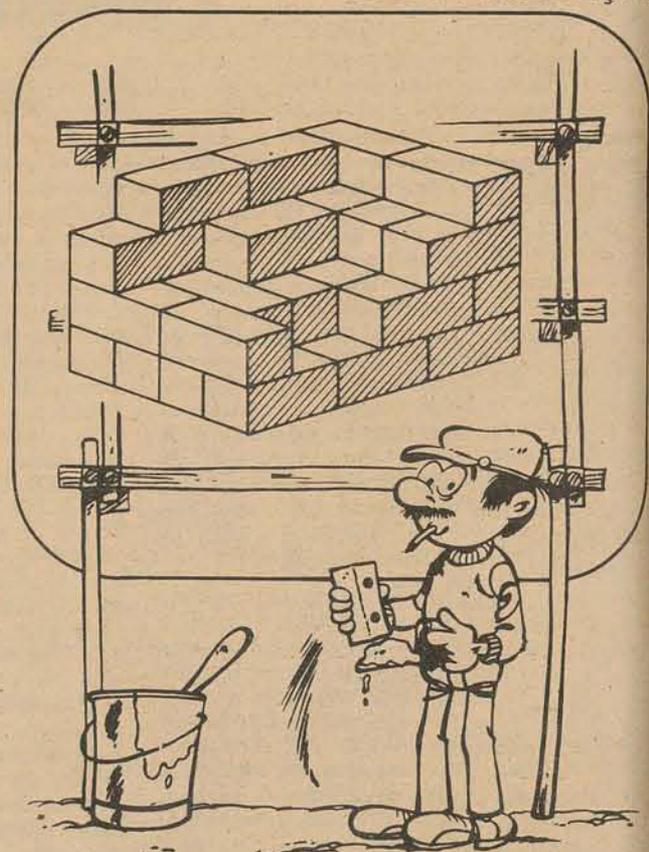
Qual o número que, segundo a lógica, deve ser colocado no lugar do ponto de interrogação?

Adivinhação

a - Qual a palavra que tem quatro sílabas mas que se escreve com duas sílabas?

b - Tem folhas e não é árvore, tem linha e não é carretel, tem título e não é nobre, tem letras sem ser banqueiro. O que é?

QUEBRA-CABEÇA



Quantos tijolos precisam ser colocados na parede para que se consiga um paralelepípedo retangular?

ANDRA
confeccões

UNIFORMES ESCOLARES-PREÇOS DE FÁBRICA
Agasalhos Esportivos

Paulista de Seguros

PAULISTA ESTÁ SEMPRE PESQUISANDO A MELHOR MANEIRA DE PRESTAR UM SERVIÇO PERFEITO.

Com interpretações alunos comemoram o dia dos pais

No dia 13 de agosto foi comemorado o Dia dos Pais com a celebração de uma missa em homenagem aos papais. A missa foi ministrada pelo padre Tomé e teve um grande número de participantes.

No final da missa vários grupos de alunos do CEMJ

apresentaram-se em teatro, danças rítmicas e coral.

As peças de teatro representaram atividades cotidianas, com os alunos tendo liberdade de criarem seus personagens, simbolizando a vida em família, que foi novamente o tema abordado pelo padre Tomé.

APP marca reunião nesta sexta

A diretoria da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus estará reunida nesta sexta-feira, as 20h30min, no Salão Nobre do Colégio com a finalidade de marcar a data para a Assembléia Geral, que tem que ser realizada no mês de novembro.

Esta Assembléia Geral terá a função de eleger a nova diretoria da APP PARA O PRÓXIMO ANO. Conforme os estatutos os pais dos alunos do curso poderão indicar uma chapa, relacionando o nome dos candidatos.

A atual diretoria é presidida pela irmã Maria Pauli e tem como vice-presidente Aldo Bez, além de mais sete diretores. Esta reunião de sexta-feira servirá também para que a diretoria da APP faça uma avaliação dos trabalhos deste ano e apresente o relatório de atividades.

Boi-de-Mamão, Capoeira e rendeiras enfeitam a festa do Folclore do CMJ



Intensas atividades alusivas ao dia do Folclore foram desenvolvidas, durante o mês de agosto, culminando com a Manhã do Folclore, que aconteceu no dia 27 de agosto, no ginásio de esportes do Colégio Catarinense. Na oportunidade foram realizadas apresentações de Boi-de-mamão pela Sociedade Folclórica Boi-de-mamão do Itacorubi, brincadeiras de roda, dança da Capoeira pela Associação Capoeira Barra Vento, apresentação de um Oleiro e o Boi-de-mamão do Colégio, com apresentação dos alunos do CEMJ.

Foram expostas pesquisas sobre credences, superstições e Pão-por-Deus,

elaboradas pelos alunos da 5.ª série do Colégio Catarinense, que colaboraram com esta semana promovida pela Departamento Cultural da APP em colaboração com a direção do colégio.

Os alunos da escola estiveram vestidos com trajes típicos: caipira, fantasias de carnaval, etc, além de participarem de danças e brincadeiras que aprenderam durante o mês de agosto.

As rendeiras presentes e uma benzeadeira deram maior importância para o encontro, que reuniu alunos e pais da escola, conforme mostra as fotos ao lado.



Paulista de Seguros

SEGURE A QUEM VOCÊ AMA.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

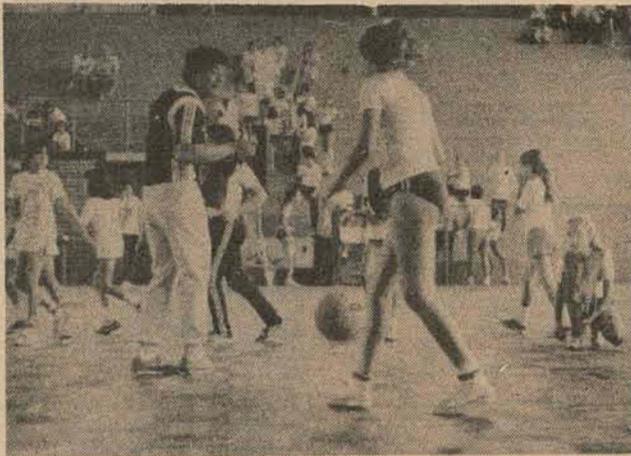
Mães promovem exposição de artesanato no colégio

Durante os dias 22 a 27 de agosto, último, foi realizada a exposição: "Criatividade da Mamãe", tendo como local as dependências do Curso Elemental Menino Jesus, na Rua Bocaiúva. O objetivo desta exposição, promovida pelo Departamento Cultural da Associação Pais e Professores do Curso era o de mostrar as habilidades manuais das mães e professoras, comercializar os trabalhos para atender as necessidades da Creche do Morro do Mocotó. A colaboração das mães e professoras foi através de 10 por cento das vendas e com doações, que foram comercializadas pela APP.

Participaram do encontro 53 mães e quatro professoras que colaboraram com mais esta iniciativa do Colégio. Foram expostas peças em cortiça; panos de louça bordados, aplicados e pintados; confecções infantis; peças em tricô; lustres em vitral; sachets; sabonetes pintados; broches; brincos; porta cerveja e outros.

Após a exposição foram arrecadados Cr\$ 33.390,00 com comissão de venda e Cr\$ 65.490,00 como doações, que foram comercializadas pelos promotores. As doações que não foram vendidas foram adquiridas pela APP, num total de Cr\$ 50.200,00, que serão usadas pela Associação na doação de presentes ou brindes para as festas do Colégio. Assim a creche do Mocotó foi beneficiada com um total de Cr\$ 115.690,00.

A exposição "Criatividade da Mamãe" deverá ser repetida no próximo ano, devendo ser realizada na mesma data, com a mesma finalidade: colaborar para a manutenção da Creche do Morro do Mocotó.



Concluída a fase classificatória do Torneio Interno do CMJ, o diretor do Departamento Esportivo da APP, José Roberto Barreiro aguarda tão somente a liberação das medalhas para marcar as finais dos jogos de futebol de salão e basquete feminino. São dois finalistas de 3.ª e 4.ª Séries do Primeiro Grau. As disputas preliminares foram realizadas de 22 de outubro a cinco de novembro, nas quadras do Colégio Catarinense.

O Torneio Interno está sendo promovido pela APP com a colaboração do seu diretor José Roberto, o vice Roberto Nogueira e tendo a participação efetiva dos professores Sílvia, José e Alvaro. Durante a realização dos jogos, alguns pais colaborarão na organização do evento.

— O que nos deixou muito contentes — afirma José Roberto, foi a motivação que as meninas encontraram no basquetebol, uma motivação bem diferente da primeira fase, quando não tiveram o mesmo empenho para as disputas do handebol.

Uma dificuldade que foi encontrada para a formação das equipes, a direção encontrou nas Quartas Séries E e F, que não tinham número suficiente para formarem uma equipe, o que

obrigou a Comissão Organizadora a optar pela união das duas turmas.

As datas disponíveis para a realização das finais deverão ser marcadas entre o dia 14 ou o dia 19 de novembro, independente da entrega das medalhas pela Esportiva, responsável pela confecção das mesmas. Assim os finalistas são as seguintes equipes: futebol de salão, 3.ª Série, estão classificadas para a final a Série E e a D, depois da disputa de seis equipes inscritas no torneio:

A equipe D
Fabiano Wiggers
Luciano Faustino
Marcelo Pieta
Fabiano Ribeiro
Adriano Silva
Carlos Frederico
Adauto Silva
Jean Costa
Marcelo

A equipe E
Adirano Silva
Sandro Laurindo
Everton Bauer
Alexandre Vieira
Huan Gomes
Pablo Barossi
Marcelo Palma
Alessandro Schlichting
Rômulo Peruso
Paulo Toniollo
Carlos Silva
Alexandre Machado

Para os jogos de futebol de salão das quartas séries

o Torneio teve a participação, também, de seis equipes, mas, para a finalíssima ficaram apenas as equipes das Séries G e B:

A equipe B
Fabiano Veríssimo
Marcelo Rebelo
Clayton Valgas
Alexandre Abreu
Alexandre Nogueira
Paulo Bertuol
Marcos Juliano
Felipe Reitz
Fabiano Zago
Márcio Formiga

A equipe G
Luciano Pierri
Cristiano Zen
Marcelo Cúrcio
Marcos Gileno
Moisés Gomes
Maurício Ramos
Danilo Pitta
Marco Aurélio
Adré Goes
Rogério Cúrcio

Nos jogos de basquete feminino das Quartas Séries a participação foi de sete equipes, classificando para a final as equipes das Quartas Séries B e F.

A equipe B
Regina Lemos
Cristina Vicenzi
Juliana Oliveira
Luciana Silveira
Fernanda Souza
Marília Bez
Monique D'Aquino
Mônica Oliveira
Simone Pereira
Iavana Capanema
Cíntia Rosa

A equipe F
Adirana Israel
Alessandra Belzer
Daniela Prantes
Tatiana Souza
Sandra Silva
Simone Almeida
Flávia Machado
Carla Dutra
Juliana Serra

Para as Terceiras Séries as disputas preliminares volveram seis equipes, ficando para a final apenas das Terceiras Séries E e F:

A equipe B
Denise Silva
Juliana Godói
Cláudia Mangrich
Beatriz Barros
Juliana Nacit
Renata Guellere
Jean Carla
Paula Guedert
Carolina Cunha
Angela Kohler
Cristina Balestrim
Maria Alice
Alexandra Trentini
Eliana Alonso

A equipe F
Thais Moraes
Juliana Schaefer
Flávia Xavier
Adriano Cúrcio
Gisele Kaistem
Balbinete Silveira
Letícia Santos
Gisela Almeida
Luciana Cunha
Carolina Guide
Fábia Luna



Reconstrução é nossa bandeira.

Com o trabalho e a união de todos,

vamos fazer Santa Catarina melhor.